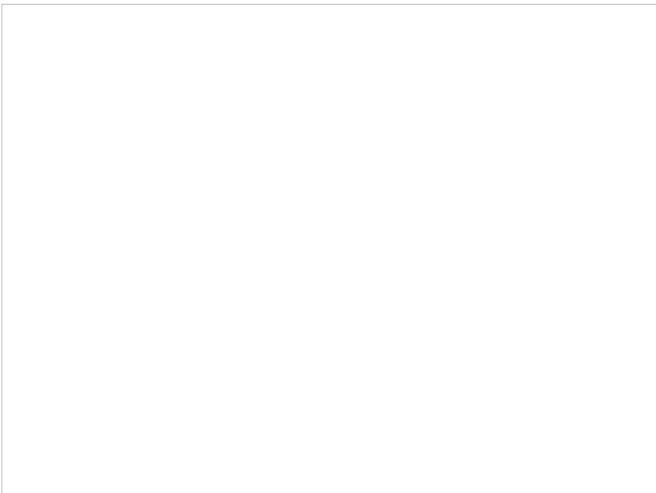


Evento celebra os 50 anos do Parque Estadual do Ibitipoca

Sex 30 junho

Trilhas e cachoeiras de tirar o fôlego, grutas exuberantes, riachos cor de mel e uma paisagem única em meio ao mar das montanhas de Minas Gerais. O Parque Estadual do Ibitipoca, em Lima Duarte, na Zona da Mata Mineira, é o mais visitado de Minas e chegou aos 50 anos. No próximo 4/7, esse patrimônio natural irá celebrar meio século de vida com evento dentro do parque, aberto ao público, com a presença de autoridades ambientais, com bolo de aniversário e homenagens a 50 personalidades que fazem parte dessa história.



A cerimônia de celebração será a partir das 13h30 e contará com a presença da secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo; parlamentares da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), representantes do Ministério Público e da [Polícia Militar de Meio Ambiente](#), além de prefeitos da região, representantes da comunidade local, moradores, pesquisadores, ambientalistas e antigos gestores da unidade.

Amilton Fortes

Quando foi criado, em 1973, o Parque Estadual do Ibitipoca tinha como objetivo a preservação do patrimônio ambiental e a promoção do turismo ecológico. Isso foi alcançado ao longo dos anos e, atualmente, o parque é o mais visitado em Minas, atraindo pessoas de todo mundo. Por ano, são cerca de 90 mil visitantes, com limite de 1 mil por dia. Já foi considerado o terceiro melhor parque da América Latina, devido à estrutura e aos atrativos.

A Unidade de Conservação possui portaria 24 horas, área de acampamento, centro de visitantes, estacionamento, restaurante, entre outros. Um dos circuitos mais conhecidos é o Janela do Céu, com a capacidade de suporte de 240 pessoas por dia e para o qual são 16 quilômetros de caminhada, o que inclui o Pico do Cruzeiro, a Gruta da Cruz, a Lombada (ponto mais alto do parque com 1.784 metros), as grutas do Fugitivo, Três Arcos e dos Moreiras. O valor de entrada é de R\$ 20 (de segunda a sexta-feira) e R\$ 25 (fins de semana).

Concessão

O Parque Estadual do Ibitipoca foi uma das primeiras unidades de conservação mineiras a ter o processo de concessão concluído. A empresa Parques Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, representada pela corretora Fram Capital, é a concessionária que, durante 30 anos, será responsável pelo gerenciamento do uso de atividades de ecoturismo e visitação, além dos serviços de gestão, operação e manutenção dos atrativos no Parque. A concessionária também

fará a requalificação, modernização e reforma de infraestruturas, como centro de visitantes, quiosques, mirantes e restaurantes.

Caberá ao [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) a gestão administrativa da unidade, mantendo a responsabilidade pelas ações de conservação ambiental, fomento a pesquisas, educação ambiental, prevenção e combate aos incêndios, além da gestão do contrato de concessão, o monitoramento e a fiscalização do desempenho do parceiro privado.

História e Biodiversidade

Ibitipoca é uma palavra tupi-guarani que significa “Serra que estoura” ou “Serra estourada”, devido à grande incidência de descargas elétricas (raios) ou, também, à abundância de grutas. Localizado na Serra do Ibitipoca, uma ramificação da Serra da Mantiqueira, o parque é divisor das águas das bacias dos rios Grande e Paraíba do Sul e possui uma vegetação composta por Mata Atlântica, pelos Campos Rupestres em afloramentos rochosos e matas ciliares ao longo dos cursos d’água.

Cactos, bromélias, orquídeas, samambaias e líquens são característicos da Serra do Ibitipoca. As candeias existem em abundância, quase sempre cobertas com um líquen esverdeado chamado barba-de-velho. A fauna é rica, com a presença de espécies ameaçadas de extinção, como a onça parda, o lobo guará e o primata sauá. Aparecem também o papagaio-do-peito roxo, o coati, o andorinhão-de-coleira falha, entre outros.